

CELEBRAÇÃO DE PÁSCOA NA CONFERÊNCIA VICENTINA: MANTER SEMPRE A ESPERANÇA!

Divulgação



Animador: Celebrar significa alegrar-se e agradecer pelo encontro da fé com a vida. Uma celebração pascal é uma das mais importantes celebrações de nossa fé. Afinal, nossa fé está fundamentalmente alicerçada na Ressurreição. Iniciemos nossa Celebração saudando o Deus Trindade: **Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...**

Animador: Queremos celebrar a nossa Páscoa em sintonia com a Páscoa dos Judeus e com a Páscoa de Cristo! Para os judeus, a Páscoa, inicialmente, era uma festa de agradecimento dos pastores que imolavam os animais e pediam a fecundidade do rebanho. Depois,

passou a significar também o reconhecimento a Deus pelos frutos da terra e o pedido de fertilidade para os campos. Finalmente, significou a passagem de Deus no Egito, poupando as casas dos israelitas, no momento quando o povo eleito estava para ser libertado da escravidão.

Leitor 1: “Quando tiverdes penetrado na terra que o Senhor vos dará, observareis este rito... É o sacrifício da Páscoa em honra do Senhor que, ferindo os egípcios no Egito, preservou nossas casas” (Ex 12, 25-27). Às pressas, o povo de Deus saiu da terra da escravidão para a libertação. Como recordação deste acontecimento, o povo

teria que celebrar anualmente a Páscoa em família.

Leitor 2: Aos poucos, a celebração da Páscoa foi evoluindo, a ponto que, no tempo do rei Ezequias, a celebração em família passou a ser centralizada no Templo de Jerusalém.

Leitor 3: Depois do exílio babilônico, a Páscoa tornou-se a festa por excelência, sendo uma das importantes peregrinações do ano litúrgico. O povo lembra o processo de libertação e da presença de Deus no meio dele. Os profetas anunciarão o Messias, como aquele que tirará o povo da situação de escravidão.

TODOS: Senhor, tu livraste o teu povo da escravidão. Para isso, te servistes da ajuda de Moisés. Existem ainda hoje muitos escravos, e tu queres fazer de nossa Conferência um outro Moisés para que tu possas continuar libertando muitos Pobres. Senhor, aqui estamos!

Canto: Eis-me aqui, Senhor/ Eis-me aqui, Senhor/ Pra fazer tua vontade/ Pra viver no seu amor/ Pra fazer tua vontade/ Pra viver no seu amor/ Eis-me aqui Senhor! (bis)

Animador: Não podemos pensar o Cristianismo sem o Judaísmo. O próprio Jesus era um judeu fervoroso e celebrava a Páscoa.

Leitor 1: “No primeiro dia dos ázimos, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: Onde queres que preparemos a Páscoa?” (Mt 26,17-19). Depois, sentando-se na mesa com os discípulos, disse: “Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa antes de sofrer” (Lc 22, 15).

Leitor 2: Poucas horas depois, Jesus começará sua caminhada para o Calvário. Ele estava pronto para passar da vida para a morte e da morte voltar à vida.

Leitor 3: A Páscoa cristã celebra a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo. Por sua Páscoa, Jesus fez-nos passar do pecado para a graça da vida plena.

TODOS: Jesus realizou uma nova Páscoa - a travessia da morte para a vida!

Animador: Não basta, para nós hoje, apenas lembrarmos os momentos e os sentidos da Páscoa. É fundamental que renovemos a aliança/compromisso de concretizar uma nova ordem para a nossa vida e para a missão vicentina, a partir deste mundo onde vivemos.

Leitor 1: Estimados confrades e consócias, o anúncio da Ressurreição é também o anúncio de uma nova etapa da humanidade.

Leitor 2: Sim, chegou ao fim o período das trevas, do egoísmo, da injustiça e opressão.

Leitor 3: Agora, o projeto é outro: ser sal e luz no mundo. Devemos ressuscitar para sermos uma nova SSVP, sempre marcada pela grande Rede de Caridade, servindo nossos Mestres e Senhores.

TODOS: Com Cristo, a nossa esperança se transforma em realidade. Ele venceu e está vivo no meio de nós. Jesus nos dá força para construirmos um mundo novo!

Animador: Hoje, também, Jesus está presente no meio de nós quando, naquele tempo, percorria as estradas da Galileia. Podemos vê-Lo com os olhos do coração e reconhecê-Lo nas pessoas que encontramos na estrada da vida, sobretudo as mais pobres.

TODOS: A experiência do amor aos Pobres leva-nos ao Cristo Ressuscitado!

Momento de reflexão e partilha:

Animador: A palavra “passagem” explica bem o sentido da Páscoa. Hoje, na SSVP, quais as realidades que precisam de uma “passagem”? Quais os sinais de Ressurreição que experimentamos em nossa Conferência Vicentina e nas Famílias Assistidas?

Preces:

Animador: Façamos, neste momento, as nossas preces espontaneamente.

(Preces espontâneas)

Oração final: Senhor, nosso Pai, que em Jesus Ressuscitado doas a todos os homens e mulheres o privilégio de te chamar de Pai, faze crescer em nós a consciência de sermos teus filhos e filhas, na vontade de testemunhar teu amor entre os irmãos e irmãs mais pobres que caminham conosco e jamais percamos o compromisso missionário de testemunhar o teu Filho àqueles que ainda não o conhecem. Amém!

Pai-Nosso, Ave-Maria e abraço da paz

Padre Alexandre Nahass Franco
(Congregação da Missão-CM)
Assessor Espiritual do CNB